



Escola Secundária da Ramada Ensino Secundário - 11º ano

Critérios de Avaliação - História da Cultura e das Artes

Competências específicas, transversais a vários temas e a todos os anos de escolaridade

- Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. (A, B, C, D, F, I)
- Reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (A, B, C, D, F, I)
- Valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). (A, B, C, D, F, H, I)
- Reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. (A, B, C, D, F, I)
- Analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). (A, B, C, D, F, H, I)
- Reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. (A, B, C, D, F, H, I)
- Sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e rupturas. (A, B, C, D, F, H, I)
- Pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. (A, B, C, D, F, I)
- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. (A, B, C, D, F, H, I)
- Relacionar as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.
- A, B, C, D, F, G, H, I • Utilizar, em cada área artística, vocabulário específico. (A, B, C, D, F, I)
- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). (A, B, C, D, F, H, I)
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- Emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. (A, B, C, D, E, F, H, I)
- Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. (A, B, C, D, E, F, H, I)
- Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)



Domínios		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil Aluno
A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo	20%	<p>Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa.</p> <p>Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte.</p> <p>Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo.</p> <p>Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</p> <p>Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam.</p> <p>Caraterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.</p>	A, B, C, D, F, H, I,



A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução	20%	<p>Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta.</p> <p>Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.</p> <p>Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.</p> <p>Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.</p> <p>Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.</p> <p>Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.</p> <p>Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das concepções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.</p>	A, B, C, D, E, F, H, I
---	-----	--	---------------------------------



A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se	<p>20%</p> <p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.</p> <p>Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.</p> <p>Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo.</p> <p>Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.</p> <p>Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</p>	A, B, C, D, E, F, G, I
---	---	---------------------------------



A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções	<p>20%</p> <p>Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.</p> <p>Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</p> <p>Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.</p> <p>Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.</p> <p>Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.</p> <p>Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.</p> <p>Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários.</p> <p>Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva.</p> <p>Descrever as principais características do surrealismo.</p> <p>Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.</p> <p>Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura.</p>	A, B, C, D, E, F, I, J
---	--	---------------------------------



A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe-se	20%	<p>Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.</p> <p>Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.</p> <p>Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.</p> <p>Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta.</p> <p>Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.</p> <p>Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance.</p> <p>Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo.</p> <p>Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.</p> <p>Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea.</p> <p>Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.</p>	B, C, D, E, F, G, I, J
---	-----	--	---------------------------------

Instrumentos de Avaliação: testes, fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa (individual/grupo), relatórios, grelhas de observação, listas de verificação, portefólio, caderno diário. [os instrumentos serão selecionados, por cada docente, de acordo com as especificidades dos alunos e das turmas]



Domínios	Perfil de aprendizagens específicas integrando descritores de desempenho				
	0-5	6-9	10-13	14-17	18-20
A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio
A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio
A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio
A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio
A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe-se	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio

